

Código Coleção:	0899L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
O livro Quando a vergonha bate asas conta a história de superação de Felipe, personagem criado por Jonas Ribeiro e ilustrado por Simone Matias. Mesclando o texto verbal com ilustrações, a obra narra como Felipe aprende a lidar com a sua vergonha de falar em público, por meio da escrita e apresentação de poemas na escola. O texto verbal não apresenta construções complexas e possui um vocabulário adequado à faixa etária. O projeto gráfico também se apresenta adequado ao público pretendido, com imagens que coadunam o texto verbal. A obra se enquadra no tema da descoberta do mundo como extensão da descoberta de si, ao focar as relações de Felipe consigo mesmo e com os colegas.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Parcialmente
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra não se restringe a usar as palavras na função referencial, fazendo uso de recursos da linguagem na função poética, como figuras de som, a exemplo da aliteração presente no trecho ?Envelope de aventura, ventura e ventos? (p. 12) e figuras de palavra, a exemplo das metáforas presentes nos trechos ? Seria mesmo uma longa viagem atravessar um mar de coragem e declamar as próprias poesias? (p. 13) e ?Enfim, a manhã pousou com leveza no calendário? (p. 28), conferindo qualidade estética à obra e evitando o uso de clichês e lugares-comuns. A história permite que os alunos elaborem diferentes leituras, pois, a partir da história de Felipe, podem questionar se há motivo para ele sentir vergonha e pensar sobre o que fariam no lugar do personagem; há também uma grande possibilidade do leitor identificar-se com a personagem principal, o que pode produzir diferentes modos de interpretar e experienciar o texto literário. O texto está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, ou seja, com o gênero narrativo, e traz algumas inserções do gênero lírico, o que consolida e amplia o repertório do aluno. A obra também é isenta de apologia a ideias preconceituosas, comportamentos excludentes e exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica, pois aborda a problemática da falta de coragem de se expor em público do garoto Felipe sem que predique nenhuma ideia excludente ou violenta. O vocabulário do texto é acessível ao leitor da faixa etária prevista e quando surge um vocábulo de que o público leitor pode não conhecer, como ?sarau poético?, ele é explicado através da trama narrativa: ?O que é um sarau poético, dona Dulce? É quando um monte de pessoas se reúne para declamar poesias que elas mesmas escreveram ou escritas por outros poetas. Há quem vai para declamar e quem vai só para ouvir? (p. 10).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto verbal e o texto visual estão em consonância, apresentando elementos que vão além da mera ilustração do texto verbal. Exemplo disso pode ser encontrado na p.9 onde, por meio da imagem, reforça-se a temática da obra, apresentando os poemas compostos por Felipe sendo transpostos do coração para as folhas de papel. Isso evidencia que o texto visual não só explora recursos que visem à experiência estética como também estimulam o imaginário do leitor. Na obra, textos verbais e visuais se completam, permitindo maiores interpretações por parte do leitor e não apenas ilustrando a narrativa linguística. Vale ressaltar que em nenhum momento as imagens sugerem qualquer apologia à violência ou fazem alusão a ideias preconceituosas e doutrinárias	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim

1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: busca surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema está adequado à faixa etária indicada, pois apresenta um protagonista que busca, ao longo da história, descobrir como lidar com a sua vergonha de abordar os sentimentos, falar em público e revelar-se poeta. Isso é perceptível nos trechos ?Ah! Como é difícil para o Felipe falar de seus sentimentos! Ele consegue perfeitamente falar sobre futebol, meninas bonitas, provas e demais assuntos do dia a dia, mas falar de emoção são outros quinhentos? e ?classe inteira saberia que o Felipe escreve poesias e as guarda numa pasta com elástico, no maleiro mais alto de seu quarto, bem embaixo dos grossos cobertores usados somente no inverno rigoroso? (p. 8). A abordagem temática não se limita ao óbvio nem a apresentar soluções prontas para se lidar com a vergonha de falar dos sentimentos e/ ou em público. Ao problematizar a questão por diversas perspectivas, permite que os leitores da faixa etária prevista se identifiquem com a narrativa e se coloquem como agentes de soluções. Com isso, pode-se afirmar que a história está isenta de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. Ademais, a obra contribui para consolidação a ampliação do repertório de temas dos leitores, uma vez que chama a atenção para o processo de autoconhecimento que perpassa as vivências dos leitores da faixa etária. Outro ponto forte da obra é que o fato de ampliar o repertório de leitura dos alunos, sugerindo que a poesia pode ser uma forma deles expressarem os sentimentos que muitas vezes não conseguem abordar por meio da oralidade.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O projeto gráfico-editorial é adequado à proposta do livro, pois imagem e texto se harmonizam e promovem a interpretação e criticidade do leitor. O texto não apresenta prefácio, mas traz, na contracapa, uma sinopse bastante sugestiva e motivadora, gerando curiosidade no leitor, bem como informações sobre os autores no final da obra (p. 22). A fonte utilizada é adequada, contudo, um tamanho um pouco maior tornaria a leitura mais confortável. Texto verbal e não verbal estão bem diagramados, não sobrepondo a palavra às imagens, e se relacionam adequadamente ao texto. Um bom exemplo disso ocorre na p. 18, onde encontramos o texto verbal ?Era tudo o que ele queria. Colo. Alguém que o ouvisse e o ajudasse a abrir o coração? acompanhado da imagem que mostra Felipe deitado no sofá com a cabeça no colo da mãe. A capa é bem planejada e apresenta Felipe sentado sobre uma folha de papel, com um lápis na mão e um par de asas desenhado ao seu lado, o que dialoga bem com a narrativa e motiva o interesse do leitor.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
O livro se enquadra como texto literário por se tratar de uma obra ficcional e apresentar qualidade estética que pode contribuir para a formação do leitor, uma vez que trabalha com o imaginário por meio da criação poética que advém da narrativa. O livro não apresenta erros crassos e ou de revisão, nem tampouco faz uma abordagem que se configure como doutrinária e/ou panfletária. Claramente se observa a correspondência com a categoria e tema declarados na inscrição, por se tratar de uma narrativa estruturada nos moldes tradicionais do conto e abordar o tema da descoberta de si ao apresentar um protagonista que supera a dificuldade de se revelar poeta. Ainda que não apresente prefácio em folha própria, o texto traz uma apresentação com breve sinopse da história na contracapa e informação sobre os autores (escritor e ilustradora) na última página do livro. Em síntese, a obra é recomendada para o público que se destina, tanto pelas questões estéticas quanto pelas reflexões suscitadas no tocante à construção do sujeito em grupo da sociedade.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e	

temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
No material apresentado há a contextualização da obra e dos autores, como se observa na página 4 e a leitura é motivada por atividades iniciais propostas ao professor no direcionamento das etapas, sem que pragmatizem o seu fazer pedagógico, ou seja, o material apresenta sugestões pertinentes de como trabalhar a obra literária, priorizando seu argumento estético. O material auxilia o professor a motivar os alunos para a leitura e reflexão sobre ela, como se constata na página 5 (proposta de brincadeira para motivar a leitura e a produção de poemas). O material também sugere outras atividades que podem ser motivadas pela leitura da obra, como sarau poético e produção de cartazes de divulgação (p. 6), produção de vídeos (p. 6), música-tema (p. 7) e notícias sobre o sarau (p. 7), atividades que são expostas com clareza e permitem ampliação da experiência da leitura da obra. As questões trazidas como orientações para o fazer pedagógico atendem aos critérios pontuados e, sistematicamente, permitem ao mediador proporcionar ao educando uma experiência de leitura com maior reflexão acerca do tema sem abandonar o cuidado com a fruição da leitura literária.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
É importante destacar que o material de apoio sugere ao professor que seja abordado o gênero literário em suas especificidades, promovendo atividades como um sarau poético e criação de cartazes que motivem a leitura e/ou participação no sarau (p.6). A atividade é pensada sem que a premissa seja de reescrever gramaticalmente o texto, mas sim de promover a criticidade e o conhecimento por parte do educando diante do texto literário. Um problema identificado é que, nas páginas 11 e 12, apresenta-se uma lista de atividades a serem desenvolvidas pelo professor sem pormenorização, o que pode dificultar a realização das mesmas.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O sétimo ponto listado no material do professor sugere um trabalho em equipe interdisciplinar, um desafio da educação contemporânea. Para isso, sugere a exploração da potência discursiva da obra, no que concerne às amplas potencialidades pedagógicas? do livro. Além dos trabalhos na disciplina de Língua Portuguesa, sugere também a articulação com as disciplinas de Arte, Teatro, Educação Física, Matemática, História, Ciências e Geografia. Essa proposta pode contribuir não só para uma maior interação dos leitores com o tema, mas também para a integração de toda comunidade escolar.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não há material disponibilizado para análise.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Após a leitura da obra, atentando-se aos critérios pré-estabelecidos para a análise, recomenda-se que "Quando a vergonha bate asas...", escrita por Jonas Ribeiro e ilustradas por Simone Matias, seja aprovada, visto que apresenta qualidade, tanto no texto verbal quanto no visual. A construção linguística da obra, articulada pelas imagens, que não são somente ilustrações do código, mas dialogam com o processo criativo-estético pensado pelo autor. O livro promove a reflexão esperada em relação ao tema, de forma adequada à faixa etária prevista, potencializando a relação do leitor com a leitura nos primeiros anos do ensino fundamental.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
Observa-se que há uma produtiva articulação entre a obra literária e a proposta de condução de sua leitura em sala de aula apresentada no material de apoio ao professor. As etapas sugeridas no referido material, que vão desde a contextualização da obra, do autor, da ilustração até as atividades interdisciplinares, são pertinentes ao fazer pedagógico do professor, atendendo às prerrogativas da leitura e apreciação da obra literária em âmbito escolar.	